



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r6	
Local: <b>EE Maria Zilda</b> Gamba Natel (Rua Dr. José Carlos de Toledo Piza - São Paulo – SP)	Data: 26/10/2017, 8h30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Andrea S.
Pauta: Educação parte II	Folha: 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PECP)		
<b>DESCRIÇÃO</b>		
1. <b>Leitura da ata da reunião de 28.09.2017:</b> feita por Monica. M. As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	07.11.17
2. <b>Pauta: EDUCAÇÃO parte II- “Foco nos jovens de Paraisópolis”.</b> Para acessar informações da apresentação, vide site <a href="http://www.paraisopolis.org/multientidades/atamultientidades_arquivoempdf">www.paraisopolis.org/multientidades/atamultientidades_arquivoempdf</a> . Mediadora do GT-Edu da Multi nesta reunião: Terezinha Paladino.		
2.1 <b>Concurso de Redação da MC2017-</b> Entre outros dados o questionário aplicado aos 230 inscritos identificou o seguinte perfil dos alunos EM de Paraisópolis: 17 anos em média, 31% moram fora de Paraisópolis, 4,2 pessoas/casa em média, 1,8 de cada casa trabalham, 48% tem renda familiar entre R\$1000 – R\$3000, 73% tem casa própria, 77% dos alunos noturnos não trabalham regularmente. Entre os alunos da ETEC 77% moram fora de Paraisópolis		
2.2 <b>Reprovação e abandono da escola em Paraisópolis:</b> nos anos 8ºEF, 9ºEF e 3ºEM tem índice de reprovação + abandono em média 22% em cada ano. (qedu.org.br). O GT Edu da Multi identificou que a maior incidência de faltas é no período noturno.		
2.3 <b>Jovens de Paraisópolis– desempenho em Matemática:</b> Prova Brasil 2015 – 9ºano EF (EMEF CEU, EMEF D. Veremundo, EMEF P. Freire, EMEF Perimetral, EE M.ª Zilda, EE Etelvina): 2-15% dos alunos aprenderam conteúdo adequado em Resolução de Problemas e 10-35% dos alunos aprenderam conteúdo adequado em Leitura e Interpretação de texto. SARESP2016: 3ºano EM (EE M Zilda e EE Etelvina, sem incluir ETEC): 0,4 a 1,3% dos alunos aprenderam conteúdo adequado em matemática (obs: referência rede estadual: 4,8%)		
2.4 <b>Painel com professores de Matemática que lecionam na comunidade:</b> Prof Juliana (EMEF D. Veremundo e EE M. Zilda), Prof Edson (EE M. Zilda), Prof Wilson (EMEF Paulo Freire e EJA Homero). Prof.ªJuliana: os alunos locais se interessam pelo EM do Crescer Sempre, Alef Peretz e Porto Seguro e em geral não consideram a ETEC como opção. Terezinha P: É necessário entender o interesse do jovem, conversar com o diretor Renato sobre como expor a ETEC nas escolas. O GT Educação levantou alguns dados sobre Paraisópolis: Nas escolas que oferecem processo seletivo (particulares e gratuitas) há número similar de interessados entre 2016 e 2017.No E.M (público/privado) de Paraisópolis há 2450 alunos sendo 8% em escolas particulares. Este ano será atípico com 500 alunos saindo do EF (alunos que iniciaram em 2010 com o EF de 9 anos), a média de alunos saindo do EF é de 850. 200 a 300 jovens se interessam no processo seletivo de escolas particulares. Cabe lembrar que a Escola da Comunidade (Porto Seguro) em 2014 inaugurando nova sede teve grande abertura de vagas para todos os ciclos mas hoje há poucas vagas para o EM porque é uma escola de continuidade. Uma questão é: Como ficam os jovens que não são atendidos. <u>Monica M/Casa da Amizade:</u> o que mais preocupa são os que desistem da escola. <u>ProfªMarcia/EEM.ª Zilda (coord. pedagógica):</u> muitas vezes os pais não sabem da evasão do aluno, a escola encontra muitas dificuldades para entrar em contato com os pais  <b>Terezinha P: O que mobiliza os professores à escolha da Matemática?</b> <u>Prof.ªJuliana:</u> é professora há 12 anos, inspirou-se na própria prof.a de matemática do EF além de ser excelente aluna na matéria. <u>Prof.Edson:</u> leciona há 8 anos, bom aluno e comportamento agitado e facilidade com a matemática. <u>Prof. Wilson:</u> leciona há 4 anos, era um aluno “fraco” em matemática porem foi se desenvolvendo, o interesse cresceu e a habilidade idem. Fez técnico em eletrônica após o EM e viu a importância da Matemática. Hoje quer trazer para o aluno a aplicabilidade da matéria na vida.		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r6	
Local: <b>EE Maria Zilda</b> Gamba Natel (Rua Dr. José Carlos de Toledo Piza - São Paulo – SP)	Data: 26/10/2017, 8h30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Andrea S.
Pauta: Educação parte II	Folha: 2 / 4

<p><b>Terezinha P: Qual a maior preocupação com os alunos de Paraisópolis sobre a Matemática?</b></p> <p><u>Prof. Wilson:</u> vê a matemática além dos números, percebe os alunos sem perspectiva, perdidos, não sabem onde querem chegar, preocupados com a nota; a questão familiar pesa, pais com baixa escolaridade e sub-empregos. Os jovens no EJA, portanto fora da faixa etária típica, estão com a vida mais encaminhada.</p> <p><u>Prof. Edson:</u> os filhos poderiam ter mais vontade de aprender observando a realidade sofrida dos seus pais.</p> <p><u>Prof.ª Márcia:</u> os alunos estão cada vez mais escorados nos pais, dependendo financeiramente e quando ganham algum dinheiro não colaboram com os gastos da família.</p> <p><u>Prof.ª Juliana:</u> percebendo a falta de perspectiva, procuro mostrar nas diversas áreas o que podem explorar, traz exemplos da necessidade de Matemática em várias profissões, mas é muito difícil despertá-los. Eles não entendem e não encaram desafios. Raros os alunos que se empenham.</p> <p><b>Terezinha P: Observando os processos de seleção, a nota de Matemática é bem baixa em relação à nota de Português. Quando vocês percebem que o aluno começa a perder força na matéria de Matemática?</b></p> <p><u>Prof.ª Juliana:</u> quando entra no EFII</p> <p><u>Prof. Edson:</u> Muitos professores do EFI fizeram Pedagogia e tem formação deficiente em Matemática. O aluno vem muito defasado. O aluno não constrói uma linha de raciocínio lógico.</p> <p><u>Prof. Wilson:</u> no EFI em alguns casos os professores se reúnem e simplesmente dividem as matérias (rodizio). A formação do professor é muito importante.</p> <p><u>Prof.ª Márcia:</u> INEP 50% dos alunos de 2º EM não sabem nada de matemática, o conteúdo é desenvolvido em aula mas falta trabalhar o raciocínio lógico.</p> <p><u>Prof. Felipe/Crescer Sempre:</u> A Matemática é uma sequência, um conteúdo não compreendido compromete conteúdos futuros. A família é extremamente importante na vida do aluno. Quantos pais participam de reuniões nas escolas?</p> <p><u>Prof.ª Juliana:</u> na EMEF D.Veremundo, para introduzir o desenho geométrico está se resgatando conteúdos anteriores para 60 alunos do 8ºano com 2aulas/semana. É um projeto pessoal em sala de aula há 3 anos.</p> <p><u>Terezinha P.:</u> ações do governo são boas mas pontuais, sem continuidade. . Na EE Etelvina, a partir do 3ºEF I professor por área.</p> <p><u>Prof.ª Márcia:</u> Necessário resgatar a autoestima dos alunos. É preciso saber o que a escola significa na vida do aluno. A escola está muito atrasada em relação aos alunos, eles estão muito dispersos na internet; por outro lado topam com muito entusiasmo desafios na Gincana. O grande dilema: como a força da juventude cabe na sala de aula. MMR (Método de melhoria de resultados) deverá ser anual, entre professores, alunos, gestão e funcionários. O aluno não aprende com professor que entra em sala de aula com cara fechada, mal-humorado, arreadio, etc, Vários alunos queixam-se de falta de empatia com professores. Importante mostrar aos alunos outras oportunidades após EM (não só faculdade mas também cursos tecnológicos).</p> <p><u>Estagiária A.S./MSE V. Andrade:</u> teve muito problema com a Matemática, apanhou da professora, TDH, no 7º ano o professor compreendeu a dificuldade e promoveu a vontade de aprender da aluna. O aluno só desperta para a Matemática fazendo exercícios. O aluno tem que ter vontade de chegar em casa e fazer sua lição.</p> <p><u>Prof. Wilson:</u> se espera muito do professor, ele é muito limitado dentro das prerrogativas da sua função, mal remunerado e muitas vezes a gestão devolve o pedido de ajuda do professor. O professor não é valorizado.</p> <p><u>Cristiane K./Inova Urbis:</u> dada a tecnologia atual, o sistema está muito ultrapassado. Por exemplo deveriam usar vídeos no youtube, aplicativos, trazer para a realidade do jovem.</p> <p><u>Terezinha P.:</u> os alunos precisam se sentir pertencentes, ter disciplina, serem encantados pela Matemática.</p> <p><u>Prof. Edson:</u> a defasagem dos conteúdos anteriores é muito comprometedor. Há casos de alunos sem aula durante 1 ano por causa de professores licenciados. Precisamos de professores de recuperação para tratar das deficiências dos alunos. O espaço para aprendizado deve ser adequado, iluminado, temperatura ambiente, limpeza, etc. Extrema</p>		
---	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r6	
Local: <b>EE Maria Zilda</b> Gamba Natel (Rua Dr. José Carlos de Toledo Piza - São Paulo – SP)	Data: 26/10/2017, 8h30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	Por: Andrea S.
Pauta: Educação parte II	Folha: 3 / 4

<p>dificuldade de raciocínio lógico. Muitas dificuldades em interpretar problemas. Palavras cruzadas e jogos ajudam a desenvolver o raciocínio lógico; ex: montam jogos de xadrez com tabuleiro humano no pátio, por falta de peças gigantes. Precisamos formar uma equipe de professores. Gostaria de reunir todos os professores de Matemática das escolas de Paraisópolis numa espécie de fórum – entende que isto pode fazer a diferença. Acha que seria necessário alguém que avaliasse o sucesso dos resultados deste grupo.</p> <p><b>Terezinha P: o que os participantes acharam do encontro de hoje?</b>  <u>Prof.ª Marcia:</u> Gostou muito deste espaço de reflexão, e é preciso analisar mais e entender melhor as dificuldades dos alunos.  <u>Suellen/Sehab:</u> lembra que as dificuldades estão em outras áreas também, parabeniza professores por sua missão heróica.  <u>Thais/Inova Urbis:</u> é muito importante ter um ambiente adequado de estudo dentro de casa e disciplina no estudo.  <u>Neuza/UBS:</u> sentiu a ausência das outras escolas da comunidade nesta reunião.  <u>Terezinha P:</u> deve-se evitar a data da Multi de Educ. em out, porque está próximo ao SARESP  <u>Monica M:</u> lembra que em 2018 haverá divulgação do IDEB  <u>Neuza/UBSI:</u> temos muitas dificuldades das crianças levarem recados aos seus pais na Saúde. Temos muitos analfabetos na comunidade. Muitas vezes os pais ficam sabendo por outros pais. Seria bom se as escolas tivessem alguém que chegasse nas casas dos alunos com grande evasão.</p> <p><b>Terezinha P: O que mais pode ser feito?</b>  <u>Prof.ª Márcia:</u> Aproximar mais as famílias, ouvir mais os alunos e aceitar que poucos querem cursar universidades, precisamos prepará-los para serem também empreendedores, técnicos, tecnólogos enfim, a realidade dos alunos pode ser outra além de fazer faculdade quando terminam o E.M.  <u>Prof.ª Juliana:</u> percebem a participação dos pais e orgulho dos alunos nos eventos escolares. Relata um fato ocorrido de uma mãe cantar e ser muito aplaudida por todos.  <u>Prof. Edson:</u> por participar pela primeira vez, pergunta qual o intuito da reunião. Monica M. explica o histórico da Multi, relembra missão e lista de pendências direcionadas aos responsáveis.</p> <p><b>Terezinha P: a MC tem reunião o ano todo, a MC 2018 será em 15/set no CEU Paraisópolis e terá como tema a “Matemática, vilã ou heroína”, o que vocês acham?</b>  <u>Prof. Édson:</u> depende do foco da abordagem da Matemática. Se o aluno não entender e o professor não despertar este aluno, ficará uma defasagem para sempre. Já quando é Heroína, a Matemática bem entendida ajuda em todas as áreas da vida.  <u>Prof.ª Márcia:</u> achou o tema muito extremo, teve dificuldade com a matéria, foi atraída por outras áreas, preocupa-se como as crianças trabalharão este tema.  <u>Prof. Edson:</u> oportunidade de mostrar como a Matemática está na vida das pessoas  <u>Monica M.:</u> o objetivo do tema é provocar a imaginação das crianças, jovens e educadores e mostrar como a Matemática é importante  <u>Prof.ª Juliana:</u> um pouco sobre a Matemática ser vilã é da empatia do professor. O brilho para alavancar a turma. O aluno resiste muito ao aprendizado.  <u>Monica M.:</u> talvez caiba um fórum de professores nos encontros socioeducativos. Há oficinas disponíveis que são pagas pela MC e eleitas pelas escolas.  <u>Prof.s Edson e Marcia:</u> houve imensa satisfação dos alunos premiados no concurso de Redação da MC2017na viagem a Santos  <u>Terezinha P:</u> pontua as principais falas dos professores, agradece a participação e empenho do grupo.</p>		
4. <b>Informes:</b>		
4.1 <b>Inova Urbis</b> Cristiane K. reforça que a unidade é um escritório popular de arquitetura e outras frentes. Fazem parcerias com vagas de emprego, e Leroy Merlin. Há propostas de 2 ações de trabalho com as ACS's, fazer jogos com os jovens nas férias com os estagiários nas áreas de Educação e Lazer, replicar nas escolas a oficina desenvolvida na MC 2018		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r6	
Local: <b>EE Maria Zilda</b> Gamba Natel (Rua Dr. José Carlos de Toledo Piza - São Paulo – SP)	<b>Data:</b> 26/10/2017, 8h30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Andrea S.
Pauta: Educação parte II	<b>Folha:</b> 4 / 4

<b>4.2 Festival da Juventude/</b> Monica M.: será uma espécie de gincana com 12 atividades, dança, teatro, xadrez, maratona intelectual entre outras, voltadas para jovens de 13-19 a. Está planejado premiação e viagem. Regulamento está disponível no site <a href="http://paraisopolis.org/mostra-cultural-2/">http://paraisopolis.org/mostra-cultural-2/</a>	jovens	06 e 07/11/17
<b>4.3 Vacinação contra HPV:</b> Neuza/UBSI pede grande apoio das escolas para divulgação sobre a campanha de vacinação em, serão 3 doses. Local: UBS I, II e III.	meninos 11-14 a e meninas 8-14 a	11/11/17 8h-17h
<b>4.4 Urbanização:</b> Suellen/Sehab: estamos com a carta pedindo continuidade nas reuniões do C.Gestor e por questões administrativas aguardamos definição sobre o conselho. Há instruções do gabinete para formação do grupo para os próximos 3 anos e as obras estão paralisadas. As secretarias estão sendo reestruturadas conforme decreto 57915/2017. A equipe está aguardando por novas diretrizes para que sejam retomadas as atividades com o C. Gestor. Em setembro foram entregues as unidades do Vila Andrade C (112 UH's) e há uma possibilidade de retomar a construção do Vila Andrade E. Em 2018 não há previsão de destinação para moradia		
<b>4.5 Skate Solidário:</b> Diecilene divulga as atividades 2ª e 4ª (manhã e tarde)		
<b>5. Próxima reunião: Inova Urbis</b> rua Ernest Renan, 974 (ao lado do Pró-Saber) Pauta: Saúde parte III e Urbanização parte III	todos	26.10.17 8h30